INTERFACE TECNOLÓGICA

TECNOLOGIA EM AGRONEGÓCIO
Interface Tecnológica · v. 23, n. 1, 2026 · p. 237–245
ISSN on-line 2447-0864 · ISSN impresso 1807-3980
https://doi.org/10.31510/infa.v23i1.2435

O MERCADO DE CARNE DE FRANGO NO BRASIL: desafios e perspectivas pós-pandemia da COVID-19

The chicken meat market in Brazil: challenges and perspectives post COVID-19 pandemic

Tais de Cássia Souza Silva[1], **Marcos Alberto Claudio Pandolfi**[2]

AUTORIA

[1] **Tais de Cássia Souza Silva**
Fatec Taquaritinga – SP – Brasil
tais_taqu@hotmail.com

[2] **Marcos Alberto Claudio Pandolfi**
Fatec Taquaritinga – SP – Brasil
marcos.pandolfi@fatectq.edu.br
ORCID: https://orcid.org/0000-0002-9407-7230

HISTÓRICO

Recebido	24/04/2026
Aceito	04/06/2026
Publicado	30/06/2026

COMO CITAR

SILVA, T. C. S.; PANDOLFI, M. A. C. O mercado de carne de frango no brasil: desafios e perspectivas pós-pandemia da COVID-19. **Interface Tecnológica**, Taquaritinga, v. 23, n. 1, p. 237-245, 2026. DOI: 10.31510/infa.v23i1.2435.

LICENÇA

Artigo de acesso aberto distribuído sob a licença Creative Commons Atribuição 4.0 Internacional.

cc BY 4.0

RESUMO

O setor avícola brasileiro tem um importante papel tanto para a economia nacional como para a cadeia alimentar global. Dentro do agronegócio, esse setor é um dos mais dinâmicos devido à elevada produtividade, competitividade internacional e importância econômica. A pandemia da COVID-19 trouxe impactos a esse setor, como a logística, a falta de mão de obra, custo da produção, falta de insumos e manutenção da sanidade animal. O objetivo deste estudo foi analisar os impactos da pandemia no mercado da avicultura brasileira, pontuando os desafios e perspectivas desse cenário. A pesquisa caracteriza-se como de caráter qualitativo, fundamentada em revisão de literatura pautada em estudos recentes, relatórios institucionais e dados oficiais. Os resultados encontrados mostram que apesar dos problemas oriundos do período pandêmico, o setor apresentou resistência e se adaptou à realidade vivida, aumentando as exportações e se mantendo no mercado. No período pós-pandemia o maior desafio do setor tem sido manter a sanidade animal, sustentabilidade e custos, mas as estimativas de expansão são notáveis e motivadoras para quem trabalha com esse mercado.

Palavras-chave: Avicultura. COVID-19. Agronegócio. Economia. Sanidade.

ABSTRACT

The Brazilian poultry sector plays an important role both for the national economy and for the global food chain. Within agribusiness, this sector is one of the most dynamic due to high productivity, international competitiveness, and economic importance. The COVID-19 pandemic brought impacts to this sector, such as logistics issues, labor shortages, production costs, lack of inputs, and maintenance of animal health. The objective of this study was to analyze the impacts of the pandemic on the Brazilian poultry market, highlighting the challenges and prospects of this scenario. The research is characterized as qualitative in nature, based on a literature review guided by recent studies, institutional reports, and official data. The results show that despite the problems arising from the pandemic period, the sector demonstrated resilience and adapted to the reality experienced, increasing exports and maintaining its position in the market. In the post-pandemic period, the biggest challenge of the sector has been maintaining animal health, sustainability, and costs, but the growth estimates are remarkable and motivating for those who work in this market.

Keywords: Poultry farming. COVID-19. Agribusiness. Economy. Animal health.

1 INTRODUÇÃO

A avicultura apresenta-se como um dos setores mais relevantes do agronegócio brasileiro, e se destaca pela elevada produtividade, efetividade e concorrência com o mercado global. Nesse cenário o Brasil aparece na posição de maior exportador e produtor de carne de frango, contribuindo significativamente para a economia nacional (MAPA, 2025).

Com o advento da pandemia da SARS-CoV-2 (COVID-19) em 2020, diversos setores produtivos sofreram impactos diretos e indiretos. Na avicultura, houve alterações na cadeia produtiva, incluindo dificuldades logísticas, aumento no custo de insumos e desafios relacionados à saúde dos trabalhadores (ROCHA et al., 2020).

No período pós-pandemia, o mercado da avicultura, em específico da carne de frango, passou por um processo de reestruturação, o que mostrou sua vulnerabilidade, mas também evidenciou a sua capacidade positiva de adaptação. Embora tenha passado por dificuldades, tanto a produção quanto o consumo da carne de frango continuam crescendo, fator ocasionado pelo custo acessível e pela alta aceitação do mercado consumidor (ROCHA et al., 2020).

Dentro desse contexto surge a problemática: Quais são os principais desafios enfrentados pelo mercado da avicultura no período pós-pandemia e quais são as perspectivas de crescimento e desenvolvimento do setor?

Como forma de responder ao problema da pesquisa, o objetivo deste artigo foi analisar os impactos da pandemia no mercado da carne de frango no Brasil, evidenciando os desafios e perspectivas desse cenário. Os objetivos específicos configuram: compreender os impactos da pandemia na avicultura; analisar o comportamento do mercado pós-pandemia; pontuar as tendências e perspectivas futuras da avicultura.

A escolha do tema justifica-se porque dentro do setor do agronegócio, o mercado da carne de frango apresenta grande relevância no contexto econômico, social e sustentável. É importante destacar, que mesmo diante da capacidade de adaptação do mercado ao período de problemas ocasionados pela pandemia, em 2025 o setor passou por impasses, devido à sanidade animal.

2 FUNDAMENTAÇÃO TEÓRICA

2.1 A importância da avicultura no Brasil

A avicultura brasileira destaca-se como um dos pilares do agronegócio nacional, é dentre as proteínas, a mais consumida no Brasil. Dentro dessa dinâmica, como forma de mostrar a relevância do setor, o Conselho Mundial da Avicultura criou, em 10 de maio de 2012, o Dia Mundial do Frango (MAPA, 2025).

Dentro da avicultura brasileira, o ano de 2019 encerrou as exportações com valores abaixo do esperado e o mercado interno conseguiu sustentar o preço dos produtos, visto que elevou o valor da carne bovina, o que trouxe como consequência a necessidade da substituição dessa proteína por outra de maior aceitação e menor custo. Mesmo com valores abaixo do esperado, as exportações da carne de frango aumentaram 2% em 2019, segundo Secex (CEPEA-ESALQ/USP, 2019).

Frente à relevância da avicultura para o país, o Ministério da Agricultura e Pecuária (MAPA) tem como desafio desenvolver um trabalho voltado para o apoio e incentivo da produção e exportação de produtos oriundos. O setor é considerado um dos pilares que mais contribuem para efetividade e economia no agronegócio. Além de promover parte da alimentação da população nacio-

nal, traz oportunidades, gera empregos e renda e por isso deve ser incentivado e receber os investimentos necessários.

O Brasil devido a sua eficiente produção e fiscalização na produção avícola, exporta carne de frango para mais de 172 países, e com isso ocupa o primeiro lugar em exportação e o terceiro em produção, segundo dados da Secretaria de Comércio e Relações Internacionais (SCRI) (MAPA, 2025).

De acordo com o MAPA (2025), em 2023 o Brasil exportou mais de 5 milhões de toneladas de carne de frango, o equivalente a US$ 9,61 bilhões. No ano de 2025, as exportações de carne de frango foram de 5,324 milhões de toneladas, o que trouxe um aumento de 0,6% em comparação ao ano de 2024, cujo valor foi de 5,294 milhões. Sobre a receita os valores ficaram entre US$ 9,79 bilhões em 2025 e US$ 9,928 bilhões em 2024.

A produção de carne de frango para 2026, segundo estimativa global definida pelo Departamento de Agricultura dos Estados Unidos (USDA) é de 15,7 milhões de toneladas superando 2025 que foi de 15,45 milhões (ALVES JÚNIOR, 2026).

Entre os meses de janeiro e julho de 2025 as exportações do setor envolvendo carne de frango e miudezas ultrapassaram US$ 5,47 bilhões, equivalente a 2,9 milhões de toneladas para exportação. Sobre o setor de exportação de ovos os valores atingiram mais de US$ 123,78 milhões segundo dados da SCRI (MAPA, 2025).

Outro aspecto relevante refere-se à diversificação dos mercados atendidos. O país exporta carne de frango para os seguintes países e parceiros comerciais: China, Arábia Saudita, Japão e Emirados Árabes Unidos, México e Filipinas. As miudezas são exportadas para China, Hong Kong, Gana e Arábia Saudita (MAPA, 2025).

O Brasil destina cerca de 33% de sua produção às exportações. Esse fator evidencia a importante cadeia produtiva além de um sistema sanitário rigoroso e eficiente, que promove a qualidade e segurança dos produtos. Nesse sentido, destaca-se o mercado halal, no qual o Brasil ocupa posição de liderança mundial, respeitando rigorosamente os preceitos religiosos e as normas sanitárias estabelecidas (MAPA, 2025).

Outro destaque para a avicultura brasileira está no fato de que o Brasil ocupa a posição de maior exportador de carne halal do mundo. Conforme o Departamento de Inspeção de Produtos de Origem Animal da Secretaria de Defesa Agropecuária (SDA) (2025) sobre o comércio de carne halal, onde o abate acontece segundo respeito aos preceitos religiosos, no Brasil há a observância do Regulamento da Inspeção Industrial e Sanitária de Produtos de Origem Animal (RIISPOA) e pela Portaria nº 365/2021.

Em relação ao mercado halal, o Brasil se destaca como importante exportador, atendendo mais de 30 países. Em 2023, as exportações desse segmento ultrapassaram 2,2 milhões de toneladas, gerando receita superior a US$ 3,9 bilhões.

De acordo com a SCRI (2025) a crescente preferência pela carne de frango halal do Brasil, mostra a qualidade dispensada ao setor, e a capacidade do país em atender mercados diversificados, o que reforça o compromisso brasileiro com a segurança alimentar mundial. A avicultura brasileira mostra a sua importância econômica e social, visto que a grande produção gera milhões de empregos, traz alimento de qualidade e alcança mercado em todo o mundo.

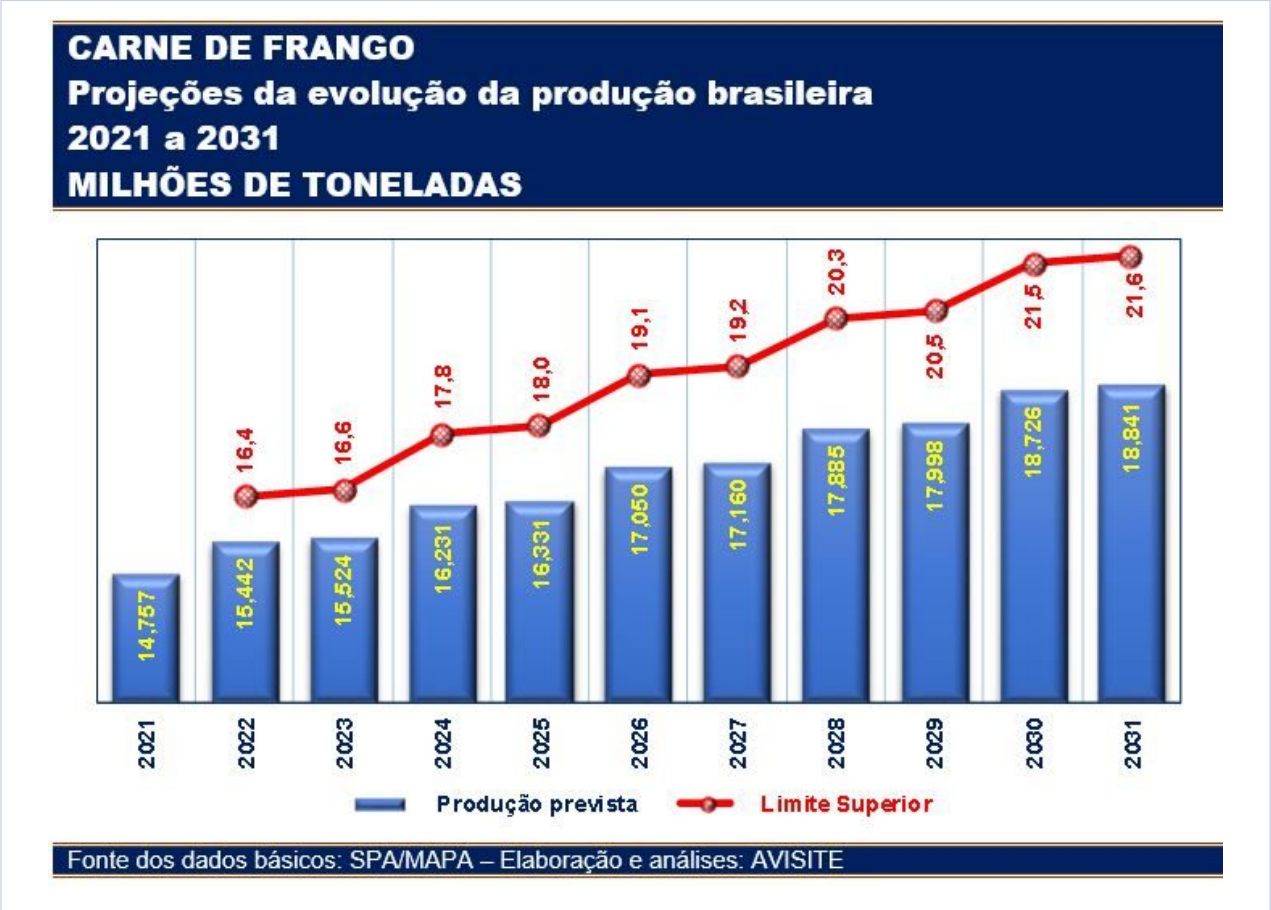
2.2 Impactos da pandemia no mercado da avicultura

Assim como todos os setores, a pandemia também atingiu o agronegócio e trouxe preocupação para o setor da avicultura. Nascimento et al. (2022) descrevem que a pandemia atingiu o país de forma mais intensa em março de 2020 e impactou todos os sistemas de criação. A produtividade da avicultura foi afetada, sendo mais evidente no consumo interno, nas exportações e custos de produção, em decorrência dos entraves com a logística, redução da demanda de mercados, problemas sanitários e de mão de obra, além de custos do insumo como milho e soja.

No período da pandemia os frigoríficos puderam observar também a vulnerabilidade no ambiente de trabalho e no processo produtivo. No entanto, no período pós-pandemia o setor apresentou recuperação e crescimento. A produção brasileira se manteve em expansão, e houve aumento da demanda interna e externa (ROCHA et al., 2020).

De acordo com a Figura 1, apesar de uma queda na produção de 2016 e 2018 e da desaceleração do ritmo de crescimento da produção, a oferta de frango pelo Brasil continuou aumentando.

Figura 1 – Ritmo de crescimento da produção brasileira de frango

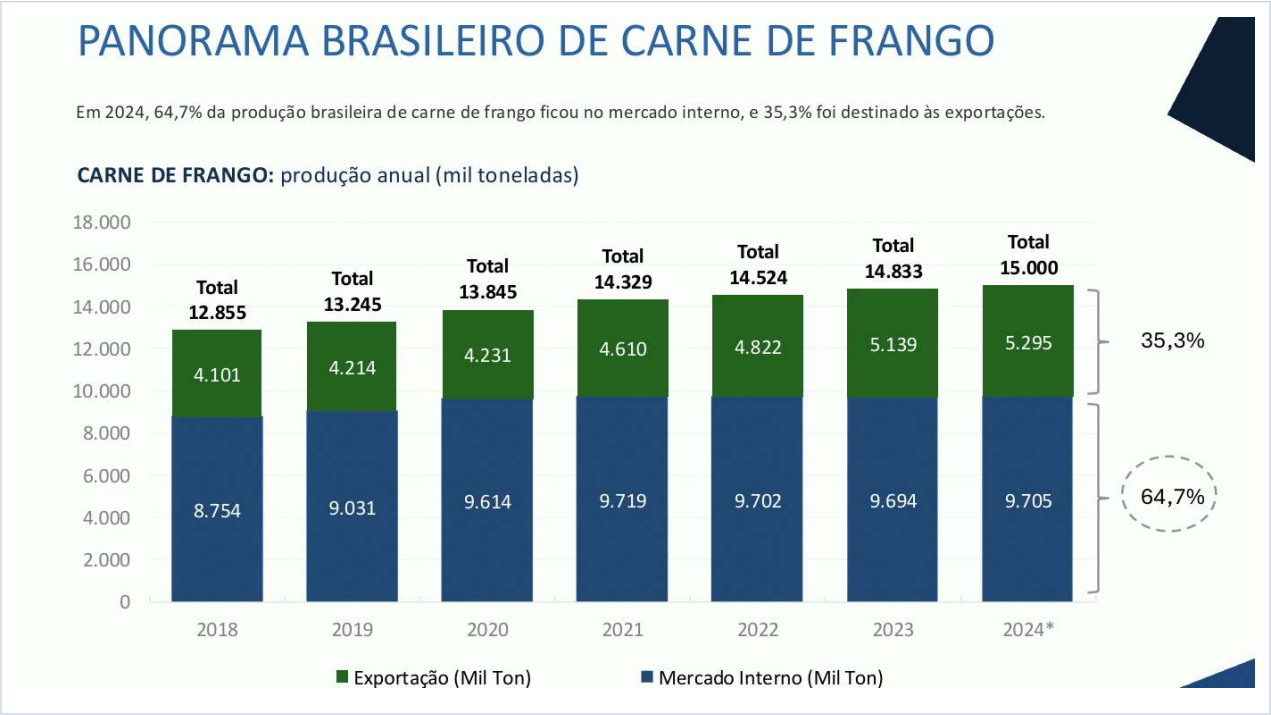


Fonte: SPA/MAPA (2021).

Analisando a Figura 1 é possível perceber que embora o crescimento da produção brasileira de frango tenha sofrido queda em anos específicos (2016 e 2018), a produção manteve-se crescente ao longo dos anos seguintes, o que mostra a importância do setor para a economia do país, em específico para o setor do agronegócio.

A Figura 2 detalha o panorama brasileiro da carne de frango até 2024 evidenciando o mercado interno e a exportação. De acordo com os valores apontados fica claro que a avicultura é de grande importância para abastecer o mercado interno.

Figura 2 – Mercado da carne de frango no Brasil (mercado interno e exportações)



Fonte: ABPA (2024).

Mesmo com a pandemia em destaque no mundo todo, em 2020, as exportações nacionais da avicultura atingiram 4,23 milhões de toneladas, equivalente a um aumento de 0,4% relacionado a 2019. Sobre a parte financeira, a receita da exportação em 2020 foi de US$ 6,994 bilhões e em 2019, US$ 6,123 bilhões, o que evidencia que em 2020 mesmo frente a pandemia, a receita apresentou crescimento de 12,5% (ABPA, 2021).

3 METODOLOGIA

O trabalho caracteriza-se como uma pesquisa de abordagem qualitativa, fundamentada a partir de uma revisão bibliográfica sobre o tema. Foram consultados materiais provenientes da base de dados *Google Scholar*, bem como relatórios da Embrapa, Ministério da Agricultura e Pecuária e outras fontes confiáveis. A análise dos dados foi realizada de forma interpretativa, buscando trazer o contexto, identificar padrões e tendências no setor. As palavras-chave utilizadas foram: avicultura brasileira; avicultura e a pandemia da COVID-19; impactos da pandemia na avicultura; a importância da avicultura para o agronegócio brasileiro.

Como critério de inclusão utilizou-se o idioma (língua portuguesa) e o ano de publicação (últimos 5 anos).

4 RESULTADOS E DISCUSSÃO

A cadeia produtiva da carne de frango exerce papel relevante no desenvolvimento econômico e social do país. Esse crescimento contínuo está diretamente associado ao avanço das técnicas

de manejo, melhorias na alimentação dos animais, aprimoramento genético, implementação de práticas de biossegurança, modernização das estruturas produtivas e maior incorporação de tecnologias no sistema produtivo (EMBRAPA, 2008).

Conforme a Relação Anual de Informações Sociais (RAIS) (2022), o setor avícola tem como ponto forte a geração de empregos, e envolve aproximadamente 1 milhão de colaboradores.

O número de empregos oriundo do abate e do processamento de carne de frango traz a ocupação de 150 mil postos de trabalho. Na produção primária, os postos formais de trabalho ocupado atingem mais de 90 mil.

Como forma de evidenciar os desafios vividos pela avicultura no pós-pandemia a Tabela 1 traz especificações dentro desse contexto.

Quadro 1 – Desafios da avicultura pós-pandemia

Desafios	Características	Autores
Problemas de ordem sanitária	Como a ocorrência da IAAP, fator que se não for devidamente solucionado pode impactar as exportações e desacreditar a imagem do setor mundialmente.	MAPA (2025)
Aumento dos custos de produção	Os custos com ração (milho e soja) aumentaram significativamente, impactando a margem de lucro dos produtores. Esse fator continua sendo um dos principais desafios econômicos.	(CNA) (2025)
Logística e exportações	A pandemia evidenciou fragilidades na logística global. Mesmo após esse período, o setor ainda enfrenta desafios relacionados ao transporte e às barreiras sanitárias internacionais.	FAO (2023)
Sustentabilidade e bem- estar animal	Há crescente pressão por práticas sustentáveis e respeito ao bem-estar animal, exigindo adaptações no sistema produtivo.	ABPA (2023)
Tecnologia e Inovação	A adoção de tecnologias, como inteligência artificial e monitoramento automatizado, vem crescendo, mas ainda enfrenta desafios como custo e adaptação.	EMBRAPA (2025)

Fonte: Elaborado pela autora com base nos documentos estudados (2026).

Além da geração de empregos e renda, da resiliência com relação à COVID-19, a avicultura brasileira enfrentou em 2025 um caso de Influenza Aviária de Alta Patogenicidade (IAAP) em plantéis. Este fato ocorreu em maio, em Montenegro no estado do Rio Grande do Sul. O MAPA trabalhou de forma eficiente, utilizando medidas eficientes de contenção norteadas por estratégias de controle sanitário e promoveu também a comunicação efetiva aos organismos internacionais, como forma de erradicar o problema (MAPA, 2025).

Depois de cumprir o vazio sanitário de 28 dias, a Organização Mundial de Saúde Animal (OMSA) foi notificada pelo Brasil, e em junho do mesmo ano, o país se autodeclarou novamente livre da doença. Diante desse fato muitos países voltaram a importar a carne de frango brasileira, fator importante para o crescimento do setor e contribuição para o Produto Interno Bruto (PIB) oriundo do agronegócio.

O Brasil utilizou-se da ciência, tecnologia e controle sanitário rigoroso para combater a IAAP. Além da responsabilidade em trazer um produto de qualidade, é importante contribuir com a segurança alimentar, e assim fortalecer a confiança da avicultura brasileira perante outros mercados (MAPA, 2025).

Diante do combate à gripe aviária o setor da avicultura mantém sua posição de referência mundial em segurança e sanidade alimentar. Diante da promoção da sanidade da produção animal, o Brasil estabelece o respeito à Agenda 30 em 10 quando cumpre o Objetivo de Desenvolvimento Sustentável (ODS) 3, que preconiza a saúde e o bem-estar e o ODS 12, onde fica determinado a produção e o consumo responsáveis (ONU BRASIL, 2015).

Sobre as perspectivas para o mercado da avicultura no Brasil, Alves Júnior (2026) descreve que muitos são os pontos favoráveis como: crescimento contínuo da produção, aumentos da demanda global por proteína animal, aumento das exportações, avanços tecnológicos da produção e o fortalecimento da biosseguridade.

O mercado tende a crescer sempre e ganha notoriedade no mercado frente ao seu custo competitivo em relação a outras proteínas. A Tabela 2 traz algumas perspectivas para o mercado da carne de frango no Brasil de 2025 a 2026.

Quadro 2 – **Perspectivas do mercado da carne de frango**

Perspectivas	Características	
Produção e exportação	A produção de carne de frango tem a estimativa para 2026 de atingir cerca de 15,6 milhões de toneladas, com exportações crescendo para 5,5 milhões de toneladas. A China continua sendo o principal comprador, seguida por países da União Europeia e Emirados Árabes.	ABPA (2024)
Consumo Interno	O brasileiro consome cada vez mais frango, com projeção de consumo *per capita* atingindo 47 kg a 47,8 kg por habitante ao ano em 2026, devido à migração de consumo frente a carnes mais caras.	ABPA (2026)
Preço	Os preços internos estão firmes e em recuperação, com previsão de o quilo no atacado passar de R$ 5,00 em 2026.	Cepea-Esalq-USP (2025).
Ovos	A produção de ovos também apresenta forte alta, com expectativa de chegar a 65 bilhões de unidades em 2026 e consumo per capita de 306 unidades.	Cepea-Esalq-USP (2025).

Fonte: Elaborado pela autora com base nos documentos estudados (2026).

Com base na fundamentação teórica exposta na análise realizada, percebe-se que, apesar do crescimento expressivo e das vantagens do setor, as questões sanitárias ainda representam um grande desafio. Isso ocorre porque a produção intensiva acaba criando um ambiente favorável para o surgimento e a multiplicação de pragas, muitas vezes difíceis de controlar. Esse cenário é influenciado por fatores como condições ambientais adequadas, oferta constante de alimento, abrigo e a ausência de predadores naturais.

Em relação aos problemas sanitários, os prejuízos variam conforme o nível de infestação, podendo comprometer significativamente tanto o desempenho produtivo quanto os resultados econômicos da atividade (EMBRAPA, 2025).

O maior desafio está no sentido do controle sanitário, visto que as infestações ou contaminações acabam por trazer prejuízos especialmente no contexto das exportações. Sendo assim, é preciso que o setor da avicultura esteja sempre sob a fiscalização dos órgãos competentes da federação brasileira.

5 CONSIDERAÇÕES FINAIS

A avicultura tem papel estratégico para a economia nacional, destacando-se no abastecimento do mercado interno e nas exportações mundiais de carne de frango. Mesmo diante dos impactos provocados pela pandemia da COVID-19, o setor demonstrou elevada capacidade de adaptação e recuperação, mantendo o crescimento da produção, das exportações e do consumo interno.

Os impactos da pandemia revelaram fragilidades importantes no setor, tais como: custos de produção elevados, logística internacional dificultada e sujeita a questões sanitárias imprevistas. Entretanto, o período pós-pandemia também evidenciou a eficiência da avicultura brasileira em

reorganizar sua cadeia produtiva, investir em biosseguridade e fortalecer os mecanismos de controle sanitário.

A rápida atuação diante dos casos de Influenza Aviária de Alta Patogenicidade reforçou a credibilidade do Brasil no mercado internacional e demonstrou a importância da fiscalização e da atuação dos órgãos competentes.

As perspectivas futuras para a avicultura brasileira são positivas devido ao aumento da demanda global por proteína animal, pela ampliação das exportações e pelo crescimento do consumo interno. O avanço tecnológico, a automação dos sistemas produtivos e o fortalecimento das práticas sustentáveis e de bem-estar animal também se apresentam como fatores essenciais para garantir maior competitividade ao setor nos próximos anos.

Portanto, para a avicultura brasileira assegurar a manutenção desse crescimento, torna-se indispensável o investimento contínuo em inovação, sanidade animal, sustentabilidade e infraestrutura logística.

REFERÊNCIAS

ABPA – ASSOCIAÇÃO BRASILEIRA DE PROTEÍNA ANIMAL. **Projeções de 2020 com números positivos**. 2021. Disponível em: https://abpa-br.org/projecoes-mostram-que-setores-devem-fechar-2020-com-numeros-positivos/. Acesso em: 12 fev. 2026.

ABPA – ASSOCIAÇÃO BRASILEIRA DE PROTEÍNA ANIMAL. **Panorama e perspectivas sobre a avicultura e suinocultura brasileiras**. 2024. Disponível em: https://www.gov.br/agricultura/pt-br/assuntos/camaras-setoriais-tematicas/documentos/camaras-setoriais/aves-e-suinos/2025/59a-ro-20-03-2025/mercaado-da-carne-de-aves-e-suinos.pdf. Acesso em: 12 fev. 2026.

ABPA – ASSOCIAÇÃO BRASILEIRA DE PROTEÍNA ANIMAL. **Brasil fecha ano com crescimento em produção, consumo e exportações de carne de frango, carne suína e ovos, aponta a ABPA**. São Paulo, 2025a. Disponível em: https://abpa-br.org/noticias/brasil-fecha-ano-com-crescimento-em-producao-consumo-e-exportacoes-de-carne-de-frango-carne-suina-e-ovos-aponta-a-abpa/. Acesso em: 8 jun. 2026.

ABPA – ASSOCIAÇÃO BRASILEIRA DE PROTEÍNA ANIMAL. **Relatório anual**. 2025b. Disponível em: https://abpa-br.org/mercados/abpa-apresenta-novo-relatorio-anual-2025/. Acesso em: 12 fev. 2026.

ABPA – ASSOCIAÇÃO BRASILEIRA DE PROTEÍNA ANIMAL. **Relatório anual 2026**. 2026. Disponível em: https://abpa-br.org/wp-content/uploads/2026/04/relatorio_ABPA-2804_DIGITAL.pdf. Acesso em: 8 jun. 2026.

ALVES JÚNIOR, H. **Exportações da carne de frango no Brasil devem subir em quase 4% em 2026 aponta USDA**. 2026. Disponível em: https://www.canalrural.com.br/aves-e-suinos/exportacoes-de-frango-do-brasil-batem-recorde-historico-em-2025/. Acesso em: 10 mar. 2026.

BRASIL. Ministério da Agricultura, Pecuária e Abastecimento. Portaria nº 365, de 16 de julho de 2021. Aprova o Regulamento Técnico de Manejo Pré-abate e Abate Humanitário e os métodos de insensibilização autorizados. **Diário Oficial da União**: seção 1, Brasília, DF, 2021. Disponível em: https://anatellegis.datalegis.net/action/ActionDatalegis.php?acao=abrirTextoAto&cod_menu=10661&cod_modulo=502&link=S&numeroAto=00000365&orgao=SDA%2FMAPA&seqAto=000&tipo=POR&valorAno=2021. Acesso em: 20 mar. 2026.

BRASIL. Ministério da Agricultura, Pecuária e Abastecimento. **Portaria nº 676, de 18 de abril de 2024**. Aprova os procedimentos para solicitação, avaliação, concessão revogação da autorização excepcional para abate e processamento de produtos de origem animal de espécies de açougue de acordo com preceitos religiosos. Brasília, DF, 2024.

BRASIL. Ministério da Agricultura e Pecuária. **Avicultura brasileira já exportou mais de US$ 5,4 bilhões em 2025**. Brasília, DF, 2025.

CEPEA-ESALQ/USP. **Agromensal, janeiro/2020 – frango**. São Paulo, 2020a. Disponível em: https://www.cepea.org.br/upload/revista/pdf/0683365001586351829.pdf. Acesso em: 15 fev. 2026.

CEPEA-ESALQ/USP. **Ovos Cepea**: produção bate novo recorde. São Paulo, 2020b. Disponível em: https://cepea.org.br/br/diarias-de-mercado/ovos-cepea-producao-bate-novo-recorde-em-maio.aspx. Acesso em: 15 fev. 2026.

CEPEA-ESALQ/USP. **Setor de ovos avança 2025 com exportações e produção recordes**. Piracicaba, 2025. Disponível em: https://www.cepea.org.br/br/opiniao-cepea/setor-de-ovos-avanca-2025-com-exportacoes-e-producao-recordes.aspx. Acesso em: 20 mar. 2026.

CNA – CONFEDERAÇÃO DA AGRICULTURA E PECUÁRIA DO BRASIL. **Análise dos custos de produção na avicultura e suinocultura no 1º trimestre de 2025**: desafios e recomendações. Brasília: CNA, 2025. Disponível em: https://www.noticiasagricolas.com.br/noticias/agronegocio/407465-cna-divulga-analise-com-dados-do-agro-em-agosto.html. Acesso em: 8 jun. 2026.

EMBRAPA SUÍNOS E AVES. **Sistemas de produção de frangos de corte**. 2008. Disponível em: https://www.aviculturaindustrial.com.br/imprensa. Acesso em: 2 fev. 2026.

EMBRAPA SUÍNOS E AVES. **Influenza aviária**. 2025. Disponível em: https://www.embrapa.br/suinos-e-aves/influenza-aviaria. Acesso em: 10 mar. 2026.

FAO. **The State of Food and Agriculture 2023**. Rome: FAO, 2023. Disponível em: https://www.fao.org/agrifood-economics/publications/detail/en/c/1661488/. Acesso em: 2 jan. 2026.

MAPA – MINISTÉRIO DA AGRICULTURA E PECUÁRIA. **Mapa destaca vocação brasileira na exportação de carne de frango**. 2025. Disponível em: https://www.gov.br/agricultura/pt-br/assuntos/noticias/2024/mapa-destaca-vocacao-brasileira-na-exportacao-de-carne-de-frango. Acesso em: 10 mar. 2026.

NASCIMENTO, A. C. F.; MACHADO, B. L.; OLIVEIRA, J. R.; MENDONÇA, M. de O. **Impactos da pandemia da Covid-19 na avicultura do Brasil**. 2022. Disponível em: https://www.nutritime.com.br/wp-content/uploads/2022/05/Artigo-558.pdf. Acesso em: 15 fev. 2026.

ONU BRASIL. **Sobre o nosso trabalho para alcançar os Objetivos de Desenvolvimento Sustentável no Brasil**. 2015. Disponível em: https://brasil.un.org/pt-br/sdgs. Acesso em: 2 mar. 2026.

RAIS – RELAÇÃO ANUAL DE INFORMAÇÕES SOCIAIS. **Ano base 2022**. Disponível em: https://www.gov.br/trabalho-e-emprego/pt-br/assuntos/estatisticas-trabalho/rais/rais-2022/apresentacao_rais-2022.pdf. Acesso em: 2 mar. 2026.

ROCHA, C. F. et al. **Impactos macroeconômicos e setoriais da COVID-19 no Brasil**. 2020. Disponível em: https://www.ie.ufrj.br/images/IE/TDS/2020/TD_IE_007_2020_2020_DWECK%20(org)_vf.pdf. Acesso em: 10 mar. 2026.

Os conceitos e as opiniões expressos neste artigo são de responsabilidade exclusiva de seus autores.